

**Instituto de Previdência do Município de Guarabira/PB**  
**Regime Próprio de Previdência Social**  
**Comitê de investimentos do RPPS**

**ATA 004/2024**  
**4º trimestre**

Aos dezenove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos, na sala de reunião do Instituto de Assistência e Previdência Municipal de Guarabira-PB, IAPM, localizado a Rua Juscelino Kubitschek, nº 620, Bairro do Juá, na cidade de Guarabira, realizou-se a quarta reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Estiveram presentes à reunião: Joaquim José dos Santos, Reinilson Soares da Silva e Severino Pontes Cardoso, todos membros do Comitê. O Presidente iniciou a reunião saudando a todos os membros do Comitê, agradecendo a todos pela presença, designando Severino Pontes Cardoso como secretário da sessão. Iniciando a reunião, o Sr. Joaquim José dos Santos apresentou os relatórios relativos aos meses de setembro, outubro e novembro de 2024 com os resultados das aplicações financeiras do IAPM, além do Panorama Econômico dos referidos meses apresentando os principais fatos que impactaram a economia no período. Ele apresentou o valor aplicado consolidado ao final do mês de novembro foi de R\$ 134.954.325,36 (cento trinta e quatro milhões, novecentos cinquenta e quatro mil, trezentos vinte e cinco reais e trinta e seis centavos), somado ao valor de R\$ 2.125,59 (dois mil cento vinte e cinco reais e cinquenta e nove centavos) em saldos nas contas correntes, totalizando a marca de R\$ 134.956.450,95 (cento trinta e quatro milhões, novecentos cinquenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta reais e noventa e cinco centavos). Após esse momento, o Sr. Joaquim José dos Santos apresentou os valores relativos as rentabilidades dos últimos três meses; setembro de 2024 R\$ 460.131,95 (quatrocentos sessenta mil, cento trinta e um real e noventa e cinco centavos); outubro de 2024, R\$ 936.369,32 (novecentos trinta e seis mil, trezentos sessenta e nove reais e trinta e dois centavos) e, novembro de 2024, R\$ 795.637,07 (setecentos noventa e cinco mil, seiscentos trinta e sete reais e sete centavos). Em seguida, o Sr. Joaquim José dos Santos passou a palavra ao Sr. Severino Pontes Cardoso para que fosse apresentado alguns pontos acerca do mercado financeiro. O Sr. Severino Pontes Cardoso disse que apesar de dados positivos no que diz respeito à atividade, o cenário inflacionário tem preocupado. Tanto a inflação acumulada em doze meses como as projeções encontram-se acima do intervalo de tolerância da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional. O IPCA avançou 0,39% em novembro, desacelerando após 0,56% em outubro, mas veio novamente acima do esperado. Neste contexto, o Copom decidiu por elevar novamente a taxa Selic, desta vez em 0.50% p.p, colocando a taxa básica de juros da economia brasileira no patamar de 11,25% a.a., as incertezas fiscais e a desancoragem das expectativas de inflação continuaram a impactar a percepção de risco do mercado. Neste cenário de juros elevados, apesar de poder representar um bom momento

 R Silva 6

de compra para ativos mais voláteis, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, se justifica, pois, esses continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial e, com as projeções de novas altas nos juros, este retorno deve continuar superando a meta nos próximos meses. Apesar dos dados de atividade positivos, o quadro fiscal continua a preocupar e a pressionar a cotação dos ativos financeiros nacionais. O relatório Fiscal destacou que não há segurança quanto ao cumprimento da meta, sendo necessário um esforço não apenas do lado das receitas, mas também das despesas. Nos Estados Unidos, os dados mais recentes vieram mais positivos, com destaque para a leitura anual do índice de inflação e seu núcleo (medido pelo PCE) ficando em estabilidade ante ao mês anterior, ainda que a inflação esteja caminhando rumo à meta de 2,8%, corroborando para a decisão de maior cautela no afrouxamento monetário por parte do Fed (banco central dos EUA). A eleição de Donald Trump como novo presidente dos Estados Unidos foi um dos principais acontecimentos de novembro. O resultado foi recebido de forma positiva por grande parte dos investidores e foi refletido nas altas expressivas registradas pelas bolsas americanas, com os índices Dow Jones e S&P 500 fechando o melhor mês do ano ao atingir altas de 7,54% e 5,73%, respectivamente, ainda em novembro o FOMC (Cômite Federal de Mercado Aberto) decidiu, em unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25% p.p., para o intervalo de 4,5% a 4,75% a.a.

A zona do euro dados referentes ao mês de novembro indicaram estagnação da economia, com destaque para o PMI composto caindo a 48,1 e voltando ao patamar de contração da atividade. Em relação à inflação, a leitura preliminar do índice de preços ao consumidor veio em linha com o esperado, ao cair 0,3% no mês e acelerar 2,3% na base anual. Para a última reunião do BCE deste ano, o mercado aguarda por mais um corte na taxa básica de juros, mas está dividido sobre a magnitude do corte. A China mais positivo sugeriram que as medidas de estímulo anunciadas pelo governo estão mostrando resultados. Em outubro, as vendas no varejo avançaram 4,8%, na leitura anualizada. Já a produção industrial cresceu 5,3% na mesma comparação, a inflação por sua vez, desacelerou em novembro, avançando 0,2% na leitura anual, refletindo o menor consumo e a baixa confiança das famílias. O governo Chinês anunciou um novo pacote de estímulo fiscal a fim de refinar a dívida dos governos locais. Grande parte do mercado considerou o anúncio frustrante e segue aguardando a implementação de medidas mais ostensivas a fim de se evitar uma desaceleração mais excessiva nos próximos anos. O Sr. Reinilson Soares da Silva disse que diante de um cenário com nível de incerteza principalmente pela reforma fiscal, é essencial que os investimentos do instituto continuem, nesse momento, protegendo o seu patrimônio de situações adversas através de aplicações em ativos pouco voláteis e descorrelacionados entre si, como está sendo feito atualmente em fundos renda fixa indexado ao CDI, ativos financeiros e em vértices curtos da curva, pois continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial. Severino Pontes Cardoso também sinalizou para o Instituto investir em Títulos Público Federal e Letras Financeiras em Instituições de primeira linha como Banco Itaú, Bradesco e Santander onde

 R.S. da Silva

existe uma possibilidade de auferir uma rentabilidade fixa mais IPCA sem o risco de volatilidade. Os demais membros do Comitê de Investimentos aprovaram por unanimidade a sugestão proposta pelo Sr. Reinilson Soares da Silva e do Sr. Severino Pontes Cardoso para que continuem sendo aplicadas a estratégia durante o próximo trimestre. O Sr. Joaquim José dos Santos observando que nada mais havia a tratar na reunião, anunciou sua despedida do Instituto, e requereu expressamente sua saída do Comitê de Investimento encerrando a reunião, agradecendo a todos, às dez horas e quarenta minutos, sendo lavrada a presente ata, assinada por mim, Severino Pontes Cardoso, e pelos demais.



---

Joaquim José dos Santos  
Diretor Presidente

CGRPPS – 5845 - Val.: 29/02/2026  
CP RPPS CG INV I – Val.: 01/09/2027



---

Reinilson Soares da Silva  
Diretor Financeiro

CP RPPS – Val.: 08/08/2026.  
CP RPPS CG INV I – Val.: 29/12/2027



---

Severino Pontes Cardoso

Representante dos servidores ativos  
ANBIMA CPA-10 - Val.: 22/02/2025  
CP RPPS CG INV I – Val.: 14/12/2027